



# setecidades

CASOS CORONAVÍRUS				
	Mundo	Brasil	São Paulo	Grande ABC
Confirmados	190.750.160	19.342.448	3.919.754	231.371
Mortes	4.098.541	541.266	134.320	9.312
Recuperados	172.091.898	17.983.275	3.566.058	213.157
Vacinados 1ª dose	2.609.935.245	89.920.355	22.742.149	1.403.804
Totalmente imunizados	987.014.998	33.842.268	8.101.231	441.416

Atualizada às 22h47 \* Não disponíveis

## Primeiro semestre de 2021 tem 47% mais mortes que em 2020

No mesmo período, nascimentos na região caíram 8,6%, indicam os dados do Portal da Transparência do Registro Civil

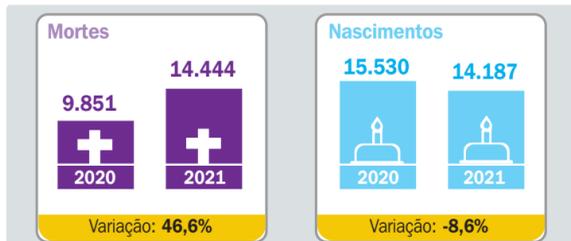
ALINE MELO  
alinemelo@dgabc.com.br

O número de óbitos entre janeiro e junho deste ano foi 46,6% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado no Grande ABC. Foram 9.851 mortes por motivos diversos no ano passado e 14.444 este ano. Já com relação aos nascimentos, ocorreu o oposto. Foram 14.187 novos bebês na região. No mesmo período de 2020 foram registrados 15.530 nascimentos, queda de 8,6%. Os dados são do Portal da Transparência do Registro Civil, administrado pela Arpen-Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais).

Entre os municípios, São Caetano foi o que registrou a maior alta percentual no número de mortes, passando de 836 perdas no primeiro semestre de 2020 para 1.553 de janeiro a junho deste ano, acréscimo de 85,7%. Com relação à queda no número de nascimentos, a maior diferença percentual foi observada em Santo André. Em 2020, 4.242 bebês nasceram na cidade, 17% a menos do que os 3.518 nascidos em 2021. Apenas Rio Grande da Serra teve aumento no número de nascimentos no período analisado, passando de 226 no ano passado para 146 neste primeiro semestre.

Em todas as cidades, este foi o semestre de maior letalidade da história, desde 2003, e também os seis meses com a menor diferença entre o número de pessoas que nasceram e o número de pessoas que morreram. O segundo, de acordo com a Arpen, é o menor crescimento vegetativo da região dos últi-

NO GRANDE ABC



Fonte: Portal da Transparência do Registro Civil Agostinho/Edição de Arte

mos 18 anos. Segundo informações das sete prefeituras da região, das mais de 14,4 mil mortes registradas no primeiro semestre, ao menos 5.496 pessoas foram vítimas da Covid-19, 38% do total.

“Com o portal da transparência, podemos visualizar a real condição que a sociedade está passando”, comentou o presidente da Arpen/SP, Luis Carlos Vendramin Junior. “Por meio da plataforma, o poder público pode fazer uma análise dos impactos da doença e trabalhar as políticas necessárias para atendimento a esta nova realidade populacional”, complementou ele.

Diretora da Arpen-SP, Karen Zanotti De Munno destacou que normalmente o Brasil tem um número maior de nascimentos do que de mortes a cada ano. Se o aumento nos óbitos é explicado pela pandemia, a queda no número de bebês que chegam possui diferentes motivos. “O fato de muitas pessoas terem adiado casamentos já impacta na natalidade. Gestações planejadas também foram adiadas, então tudo isso contribui”, afirmou.

Karen ainda disse que o impacto dessa situação a médio e longo prazos ainda é imprevisível, mas pode signi-

ficar o envelhecimento da população, fenômeno que já está em curso e pode ser acelerado. “O brasileiro já vinha tendo menos filhos, mas ainda nascia mais do que morria. Com essa mudança, a média de idade do brasileiro vai ser elevada”, afirmou. A diretora lembrou que sem a realização do Censo, as prefeituras e Estados devem estar atentos a esses dados para poder decidir sobre políticas públicas. “Mas acredito que nos próximos meses, com um número maior de pessoas vacinadas, a tendência é voltar à normalidade.”

## Mudança demográfica pode ter efeitos

O coordenador de estudos do Observatório Econômico da Umesp (Universidade Metodista de São Paulo), Sandro Maskio, afirmou que, para que haja efeitos a médio e longo prazo por conta dessa mudança demográfica demonstrada pelos dados do Portal da Transparência do Registro Civil, administrado pela Arpen-Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais), mais mortes e menos nascimentos, é preciso que essa tendência se confirme e não



CORONAVÍRUS. Óbitos relativos à Covid-19 foram 38% do total no primeiro semestre de 2021

se reverta após a pandemia de Covid-19.

“Isso se confirmando, haverá grandes desafios de ordens diversas, como a questão da assistência a idosos que têm um ou nenhum filho e não terão quem cuide deles”, citou. “Hoje, existe uma grande demanda por investimentos em creches. Uma queda persistente na natalidade vai fazer com que isso não seja mais tão urgente, mas o Estado vai ter que pensar em unidades de acolhimento para idosos”, completou.

O envelhecimento da população e uma queda acentuada na natalidade, fenômeno que é esperado para o Brasil apenas para meados de 2040 e 2050, podem também trazer situações já vivenciadas por países como Canadá, Portugal entre outros: falta de mão de obra qualificada pela chegada insuficiente de jovens trabalhadores ao mercado de trabalho. “Também vamos ter que lidar com questões relacionadas à Previdência, uma vez que são os trabalhadores formais ativos

quem mantêm as aposentadorias, entre outros”, opinou o especialista.

Para Maskio, a grande questão é saber como vai ser o comportamento das pessoas especialmente no período pós-pandemia, sobretudo com relação à natalidade. “Acho um pouco cedo para imaginar que o atual momento vai trazer uma mudança crônica na estrutura do comportamento da sociedade”, afirmou. “Mas a mudança no padrão demográfico traz impactos econômicos e sociais bem grandes, é preciso que os governos estejam atentos”, concluiu.

### >> RÁPIDAS

#### GCM de São Bernardo encerra festas ilegais com 1.150 pessoas

A Prefeitura de São Bernardo encerrou durante a madrugada de ontem cinco festas irregulares e que dispersou total de 1.150 pessoas que realizavam aglomeração. Conforme informações da secretaria de Segurança Urbana, as situações ocorreram no Rudge Ramos, no Jardim Calux, no Areião e também no Jardim Limpão. As festas foram dispersadas por homens da GCM (Guarda Civil Municipal) e seus participantes foram orientados a voltar para suas casas. Não houve registro de prisões efetuadas.

#### Mutirão em Mauá vacina quase 11 mil pessoas com 30 anos ou mais

O mutirão de vacinação contra a Covid-19 promovido por Mauá ontem, nas 23 UBSS (Unidades Básicas de Saúde) e no drive-thru do Ginásio Poliesportivo Celso Daniel para pessoas com 30 anos ou mais (uma das primeiras cidades a iniciar a imunização nessa faixa etária), aplicou 10.988 doses, superando a ação promovida no mês passado, que vacinou 10.439 pessoas com 40 ou mais. Hoje não haverá aplicação e as aplicações serão retomadas a partir de amanhã, das 9h às 15h30, exceção feita à UBS Magini, que fica até as 19h30.

#### Rio Grande da Serra promove drive-thru para vacinação contra Covid

A secretaria de Saúde de Rio Grande da Serra realizará hoje, das 8h ao meio-dia, mais um drive-thru da vacinação contra a Covid-19. Desta vez serão vacinadas pessoas com mais de 30 anos. Para receber a dose da vacina, basta comparecer de carro ou moto na Rua Prefeito Cido Franco, nº 530, ao lado da UBS Centro. Não será necessário sair do veículo para ser vacinado. É necessário portar RG ou CNH, carteirinha de vacinação (para receber a segunda dose), cartão SUS e comprovante de endereço.

### ATUALIZAÇÃO

## Grande ABC registra mais 17 óbitos e 416 novos casos de Covid

Já são 9.312 perdas e 231.371 pessoas infectadas nas sete cidades

O Grande ABC registrou mais 17 mortes por causa do Covid-19 e 416 novos casos de infecção pelo vírus, ontem. No total, já são 9.312 óbitos e 231.371 contaminados desde o início da pandemia na região. O maior número de perdas foi confirmado em São Bernardo: 12, no período de 24 horas. Também houve quatro mortes em Santo André e uma em São Caetano. Do total dos novos casos, foram 274 em São Bernardo, 132 em Santo André e 10 em São Caetano. Somente estas três cidades da

região atualizam os números no fim de semana.

O Brasil chegou ao número total de 541.266 mortes decorrentes do novo coronavírus, sendo confirmados ontem 868 novas vidas perdidas para a Covid. A quantidade de pessoas infectadas atingiu 19,342 milhões. No período entre sexta-feira e ontem foram 34.339 novos diagnósticos de pessoas acometidas pelo vírus. Até o fechamento desta edição, a Secretaria Estadual da Saúde não tinha divulgado os números do Estado.

#### VACINAÇÃO

Santo André ultrapassou a marca de 400 mil pessoas que receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19. Ao todo, 401.686 municípios foram vacinados, o que equivale a 73% da população adulta. São Bernardo vacinou 433.428 pessoas com a primeira dose.

Já em São Caetano, foram imunizadas 90.649 pessoas. Ontem a cidade mudou a forma de divulgação das frações, isolando as doses únicas, o que diminuiu o total de primeiras doses aplicadas. **da Redação**